

VII ENCONTRO VIRTUAL DO CONPEDI

DIREITO CONSTITUCIONAL E TEORIA DO ESTADO

I

ERICA ANTONIA BIANCO DE SOTO INOUE

JÉSSICA AMANDA FACHIN

GUILHERME APARECIDO DA ROCHA

Todos os direitos reservados e protegidos. Nenhuma parte destes anais poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados sem prévia autorização dos editores.

Diretoria - CONPEDI

Presidente - Profa. Dra. Samyra Haydêe Dal Farra Naspolini - FMU - São Paulo

Diretor Executivo - Prof. Dr. Orides Mezzaroba - UFSC - Santa Catarina

Vice-presidente Norte - Prof. Dr. Jean Carlos Dias - Cesupa - Pará

Vice-presidente Centro-Oeste - Prof. Dr. José Querino Tavares Neto - UFG - Goiás

Vice-presidente Sul - Prof. Dr. Leonel Severo Rocha - Unisinos - Rio Grande do Sul

Vice-presidente Sudeste - Profa. Dra. Rosângela Lunardelli Cavallazzi - UFRJ/PUCRio - Rio de Janeiro

Vice-presidente Nordeste - Prof. Dr. Raymundo Juliano Feitosa - UNICAP - Pernambuco

Representante Discente: Prof. Dr. Abner da Silva Jaques - UPM/UNIGRAN - Mato Grosso do Sul

Conselho Fiscal:

Prof. Dr. José Filomeno de Moraes Filho - UFMA - Maranhão

Prof. Dr. Caio Augusto Souza Lara - SKEMA/ESDHC/UFMG - Minas Gerais

Prof. Dr. Valter Moura do Carmo - UFERSA - Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Fernando Passos - UNIARA - São Paulo

Prof. Dr. Edinilson Donisete Machado - UNIVEM/UENP - São Paulo

Secretarias

Relações Institucionais:

Prof. Dra. Claudia Maria Barbosa - PUCPR - Paraná

Prof. Dr. Heron José de Santana Gordilho - UFBA - Bahia

Profa. Dra. Daniela Marques de Moraes - UNB - Distrito Federal

Comunicação:

Prof. Dr. Robison Tramontina - UNOESC - Santa Catarina

Prof. Dr. Liton Lanes Pilau Sobrinho - UPF/Univali - Rio Grande do Sul

Prof. Dr. Lucas Gonçalves da Silva - UFS - Sergipe

Relações Internacionais para o Continente Americano:

Prof. Dr. Jerônimo Siqueira Tybusch - UFSM - Rio Grande do sul

Prof. Dr. Paulo Roberto Barbosa Ramos - UFMA - Maranhão

Prof. Dr. Felipe Chiarello de Souza Pinto - UPM - São Paulo

Relações Internacionais para os demais Continentes:

Profa. Dra. Gina Vidal Marcílio Pompeu - UNIFOR - Ceará

Profa. Dra. Sandra Regina Martini - UNIRITTER / UFRGS - Rio Grande do Sul

Profa. Dra. Maria Claudia da Silva Antunes de Souza - UNIVALI - Santa Catarina

Eventos:

Prof. Dr. Yuri Nathan da Costa Lannes - FDF - São Paulo

Profa. Dra. Norma Sueli Padilha - UFSC - Santa Catarina

Prof. Dr. Juraci Mourão Lopes Filho - UNICHRISTUS - Ceará

Membro Nato - Presidência anterior Prof. Dr. Raymundo Juliano Feitosa - UNICAP - Pernambuco

D597

Direito constitucional e teoria do estado [Recurso eletrônico on-line] organização CONPEDI

Coordenadores: Érica Antônia Bianco de Soto Inoue; Guilherme Aparecido da Rocha; Jéssica Amanda Fachin – Florianópolis: CONPEDI, 2024.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-65-5648-958-2

Modo de acesso: www.conpedi.org.br em publicações

Tema: A pesquisa jurídica na perspectiva da transdisciplinaridade

1. Direito – Estudo e ensino (Pós-graduação) – Encontros Nacionais. 2. Direito constitucional 3. Teoria do estado. VII Encontro Virtual do CONPEDI (1: 2024 : Florianópolis, Brasil).

CDU: 34



VII ENCONTRO VIRTUAL DO CONPEDI

DIREITO CONSTITUCIONAL E TEORIA DO ESTADO I

Apresentação

As pesquisas apresentadas na sala virtual de “Direito Constitucional e Teoria do Estado e Direito Eleitoral e Político”, do VII Encontro Virtual do CONPEDI, revelaram temas atuais e inéditos, com propostas aptas a contribuir com a evolução do desenvolvimento do Direito no Brasil, em conexão com o tema central proposto (A pesquisa jurídica na perspectiva da transdisciplinaridade).

Tivemos a satisfação de presenciarmos a exposição de alunos de graduação e pós-graduação de diversas universidades brasileiras, de instituições públicas e privadas. Matérias dinâmicas que merecem atenção da comunidade científica também foram abordadas, o que revela o grau de qualidade dos eventos do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito.

A primeira pesquisa, com o título “A inconstitucionalidade do Simples Nacional na exclusão de micro e pequenas empresas na fabricação ou importação de motocicletas” foi apresentada pela pesquisadora Marcela Pereira Cangemi. O trabalho abriu importante espaço para o debate entre os presentes. A abordagem revelou adequada contribuição teórica.

A pesquisadora Luana Zanardo Morandi apresentou trabalho com o título “A colidência entre o Direito de Manifestação e a garantia do Estado Democrático de Direito, no que concerne às manifestações pós eleições de 2022.” A pesquisa abordou os limites ao direito de manifestação e recebeu sugestões em relação ao desenvolvimento do objeto.

O trabalho com o título “A teoria da justiça de John Rawls na implementação de políticas públicas referentes ao direito à saúde no Brasil” foi apresentado pela pesquisadora Bruna Salvatore Oliveira. A orientação coube à Professora Isadora Ferreira Neves. A proposta viabilizou relevante discussão e recebeu elogios em decorrência da adequada delimitação do tema.

Orientado pela Prof^a. Jéssica Amanda Fachin, o pesquisador Cleiton Pinheiro Viana apresentou o trabalho “Bicentenário da Constituição brasileira de 1824 e direitos fundamentais”. O trabalho foi objeto de debate e teve seu problema de pesquisa enaltecido.

A pesquisadora Ana Beatriz Dias Da Costa, orientada pela Prof^a. Jéssica Amanda Fachin, expôs trabalho com o título “Jargões jurídicos: inacessibilidade do discurso jurídico e inadequação gramatical”. A pesquisa foi objeto de amplo debate e se mostrou diretamente alinhada ao tema central do VII Encontro Virtual do CONPEDI.

O trabalho com o título “Bicentenário da Constituição brasileira de 1824: normatividade e contraste entre direitos individuais e escravidão no Brasil” foi apresentado pela pesquisadora Cecília Araújo dos Santos. A pesquisa foi orientada pela Prof^a. Jéssica Amanda Fachin. O trabalho recebeu elogios pela clareza na apresentação do marco teórico, bem como pela precisa delimitação do tema.

O pesquisador Paulo de Souza Netto expôs trabalho com o título “Crise constitucional e ascensão de regimes totalitários a ascensão do nazismo na Alemanha e a falência das instituições democráticas de direito”, que foi objeto de debate e recomendações. A leitura crítica revelou problema de pesquisa atual e pertinente, compatível com o objetivo estruturado.

O trabalho apresentado com o título “Em busca da felicidade: o utilitarismo de Stuart Mill e o papel das ações afirmativas”, foi de autoria da pesquisadora Franciele Coutinho Vizzotto De Barros. A pesquisa foi objeto de debate e sugestões.

O trabalho com o título “Instrumentos processuais constitucionais de responsabilização estatal frente ao racismo religioso” foi apresentado pelo pesquisador Pedro Henrique Moreira Rocha.

O trabalho recebeu elogios pela relevância do tema e foi objeto de debate.

O pesquisador Lucas Gabriel Alecrim expôs trabalho com o título “O ODS nº16 e o papel do operador do direito no desenvolvimento de instituições públicas eficazes e na efetivação do Estado Democrático de Direito no Brasil”, que foi objeto de recomendações, notadamente em razão da fase precoce de desenvolvimento.

Orientada pela Prof^ª. Jéssica Amanda Fachin, a pesquisadora Marcela Ferreira Soares Pinheiro apresentou o trabalho “O Presidencialismo de coalizão como impasse à Democracia Brasileira”. O trabalho foi objeto de debate e teve enaltecidos os resultados alcançados.

O trabalho com o título “Os efeitos jurídicos e políticos das inconstitucionalidades legislativas por omissão” foi apresentado pela pesquisadora Polyana Marques da Silva e orientado pelo Prof. José Sérgio Saraiva. A pesquisa foi objeto de recomendações e elogios quanto ao método.

O pesquisador Rafael Corrêa Dias Pinto Carlos, orientado pelo Prof. Caio Rodrigues Bena Lourenço, apresentou trabalho com o título “Princípio da Presunção da Inocência frente as alterações promovidas pela Lei Nr 13.954/2019: Inclusão do Artigo Nr 34-A na Lei do Serviço Militar”. A pesquisa recebeu recomendações e elogios em razão da adequada delimitação do tema.

A pesquisa com o título “Democracia e participação política da mulher: análise da eficácia normativa no fomento da representatividade feminina na esfera política brasileira”, orientada pelo Prof. Arthur Gabriel Marcon Vasques, foi apresentada pelas alunas Izabelly de Menezes Okaignusiku e Geovanna Silva Rodrigues. O trabalho foi objeto de intenso debate e o tema recebeu elogios, notadamente em razão da atualidade e contribuição teórica.

O último trabalho apresentado, com o título “Propaganda eleitoral gratuita: a (in)constitucionalidade da divisão proporcional de tempo por partido”, foi de autoria de Andrea Aguiar Mortari. A pesquisa recebeu recomendações e foi objeto de debate.

As pesquisas revelaram a abordagem de temas atuais, com propostas de releitura inovadora de assuntos já debatidos, bem como de temáticas inéditas. A contribuição fornecida é inegável e o ineditismo de muitos trabalhos corrobora a relevância dos eventos organizados pelo CONPEDI.

É nesse contexto que, como coordenadores da presente sala virtual, apresentamos os trabalhos indicados acima, certos da contribuição que oferecem ao cenário jurídico nacional.

Profa. Dra. Jéssica Amanda Fachin

Profa. Ms. Érica Antônia Bianco de Soto Inoue

Prof. Dr. Guilherme Aparecido da Rocha

A PASSAGEM DO ESTADO DE DIREITO AO ESTADO CONSTITUCIONAL: UMA ANÁLISE SOBRE OS IMPACTOS DA TRANSIÇÃO E A RELEVÂNCIA DO ELEMENTO DEMOCRÁTICO

**Jéssica Amanda Fachin¹
Mariana Andrade de Abreu
Ana Beatriz De Souza Vieira**

Resumo

INTRODUÇÃO

Os séculos XIX e XX se configuraram como uma época de grandes transformações, afetando profundamente as estruturas sociais, políticas e estatais como um todo. Uma das principais questões emergentes deste período era a necessidade de criação de uma forma de regulação do poder político. Refletindo esse contexto de mudanças, houve a transição do Estado de Direito para o Estado Constitucional e assim foram colocados em evidência temas relevantes às discussões referentes, envolvendo os conceitos de Constituição, democracia, legitimidade e participação popular.

Portanto, no seguinte trabalho pretende-se refletir sobre a transição histórico-filosófica do Estado de Direito para o Estado Constitucional, além dos impactos de tal mudança, com foco na Constituição como documento normativo, relacionando sua legitimidade com o conceito de “democracia”.

PROBLEMÁTICA

O presente trabalho pretende responder às seguintes perguntas: o que impulsionou e como se deu a transição do Estado de Direito para o Estado Constitucional? Quais são as principais características de tal mudança, tendo em vista a doutrina elaborada sobre a temática? Qual é a função do princípio democrático no panorama constitucional?

OBJETIVO

Diante do problema apresentado, este trabalho tem por objetivo definir o Estado de Direito, bem como seu surgimento. E, em seguida, apontar a passagem ao Estado Constitucional, definindo-o e compreendendo a diferença entre os modelos Liberal e Social de Estado. Desse modo, o princípio da igualdade será desenvolvido como valor importante assimilado pelo constitucionalismo e pelo Estado.

Desde o séc. XVIII, inicia-se esse processo histórico com o surgimento do Estado de Direito (“rule of law”), o qual nasce enquanto uma resposta aos modelos absolutistas, limitando o

¹ Orientador(a) do trabalho/resumo científico

poder político, à época do rei, firmando a soberania da lei sobre a autoridade política e apontando a ideia da lei como instrumento libertador para o “povo”, configurado, nesse contexto, por pessoas detentoras de poder em outros sentidos (como, a burguesia).

Diversos autores foram fundamentais para a consolidação do que seria chamado de Liberalismo, corrente essa que influenciou e caracterizou o próprio Estado de Direito, como John Locke, Jean Jacques Rousseau, Adam Smith etc. Entretanto, as mudanças decorrentes dos séculos XIX e XX, como, o movimento operário e as guerras mundiais, modificaram intensamente a concepção de “democracia” e seu papel na formação estatal.

Assim, em conjunto com a ascensão do princípio de dignidade da pessoa humana, surge o modelo de Estado democrático de direito, ou Estado Constitucional, caracterizado pela institucionalização do papel “transformador” atribuído à entidade estatal, intimamente, conectado à diminuição das desigualdades materiais, isto é, indo além da simples igualdade formal e do papel “adaptador” que marcavam o Estado de direito. Dessa forma, a democracia deixou de ser apenas uma especulação filosófica e política do séc. XVIII, para ser um princípio jurídico, cumpridor de função fundamental dentro do ordenamento, seu grau de aplicação validando, ou não, a efetividade da própria Carta Magna. Em consequência disso, afirma-se que “o elemento democrático não é apenas um conteúdo material disposto na Constituição a limitar o poder do Estado, mas a legitimá-lo” (FACHIN, 2020).

MÉTODO

O pôster apresentado foi elaborado por meio do método teórico-bibliográfico, valendo-se da pesquisa bibliográfica em teses e livros referentes ao tema, realizando assim uma abordagem histórica a respeito de tais mudanças, apontando suas motivações e consequências.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Os resultados e conhecimentos encontrados nesta pesquisa foram: as particularidades entre o Estado de Direito e o Estado Constitucional; como se deu a transição entre tais modelos de estado e seus impactos político-sociais; a correlação entre prática democrática e a validade constitucional; a importância de um contexto protagonizado pela soberania popular.

Durante a realização do trabalho apresentado, percebeu-se a vitalidade do princípio democrático para a verdadeira execução da soberania popular, ou seja, para a participação do povo, sem distinções, na gestão do Estado. Formulando, por parte da doutrina contemporânea, uma cobrança em relação ao fornecimento estatal, seja diretamente ou indiretamente, de plataformas que “equalizem” o acesso popular aos instrumentos de exercício à cidadania, como, o sufrágio universal. Os países que adotam o Estado Constitucional estão providos da

responsabilidade de cumprir os direitos estabelecidos em seu texto normativo, rompendo com o caráter “nominalista” que foi assumido pelos textos constituintes anteriormente.

Palavras-chave: Democracia, Constituição, Transição

Referências

DALLARI, Dalmo de Abreu. Elementos de Teoria Geral do Estado. 33ª edição. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

STRECK, Lenio Luiz; MORAIS, José Luis Bolzan de. Ciência Política e Teoria do Estado. 8ª edição. ed. rev. e atual. Porto Alegre: Livraria do Advogado Editora, 2014.

FACHIN, Jéssica Amanda. Constitucionalismo Brasileiro e os Desafios para a Consolidação da Democracia no Brasil. 2020. Tese (Doutorado em Direito Constitucional) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2020.

CANOTILHO, J. J. Direito constitucional e teoria da constituição. 4.a ed. Coimbra: Almedina, 2003.